

80 Anos de Atividades Preciosas

Expressões como amor, bondade, dignificação e valorização do ser humano não são muito usuais no mundo dos negócios. Para Bernardo Monte Verde, porém, sempre foram o estímulo maior para sua incansável luta e pleno êxito empresarial. À frente da Monte Verde há 53 anos, pioneiro na prestação de serviços de conservação e limpeza, de solidez e idoneidade incontestáveis, um homem simples que incorporou às suas atividades comerciais a ética e a lisura com que sempre pautou sua vida pessoal.

Fez de sua vida um exemplo a ser seguido por qualquer ser humano. "A alegria do triunfo jamais poderia ser experimentada se não fosse a luta, que determina a oportunidade de vencer", costuma dizer. Dono de dezenas de títulos honoríficos, concedidos por comunidades agradecidas a seu trabalho valoroso, Monte Verde tem origens humildes, tão modestas quanto sua visão e prática de vida. Quando iniciou sua trajetória profissional, ao deixar sua cidade, ele não sonhava com tanto êxito.

A Monte Verde Engenharia, Comércio e Indústria S.A., fundada em 1939 com o nome de Conservadora Americana, lhe deu prestígio e destaque no cenário empresarial brasileiro. Começou no Rio de Janeiro, onde continua conceituada junto às áreas pública e privada e também no setor de construção civil. O reconhecimento dos esforços de Monte Verde viria em agosto de 1986, ao ser homenageado pela Assembleia Legislativa com o título de "Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro". A eficiência da empresa seria consolidada com a filial aberta em Brasília. Com Juscelino Kubitschek, embrenhou-se no cerrado na construção da capital, onde até hoje atua em serviços de conservação e limpeza, principalmente junto a órgãos públicos. Daqueles tempos, Monte Verde guarda com um carinho especial um pergaminho onde o ex-presidente manifestava sua gratidão.

Octogenário, esse brasileiro de reputação ilibada, a despeito de tantas laureas, em nada mudou a filosofia de vida que adotou aos tempos de marinheiro nos navios que navegavam o Rio São Francisco, na década de 20. "O interesse individual deve ser sacrificado em prol do bem coletivo". Galgou rapidamente posições de destaque na Marinha Mercante e Naval, antes de se lançar no ramo empresarial, mantendo a mesma política de vida: e ser humano em primeiro lugar.

Nas suas atividades empresariais, Bernardo Monte Verde sempre manteve a ética e a lisura com que sempre pautou sua vida pessoal.



O patriarca Monte Verde junto com a família



Bernardo Monte Verde

cou à frente dos interesses do lucro material. Muito antes da criação do décimo-terceiro salário, que só viria na década de 50, ele inovava criando poupança fixa de mais de um salário mínimo, à época do Natal, para seus funcionários. "O motivo de sucesso e do vigor da empresa neste mais de meio século deve-se à nossa intenção de procurar atender os interesses dos funcionários, principalmente na parte social", explica o empresário. A recessão e as constantes crises financeiras do país também nunca foram motivo para que negligenciasse os que dependiam dele. Nenhuma demissão, por exemplo, no arrocho do Plano Collor. "Temos funcionários que estão conosco há mais de 30 anos e não poderiam ser dispensados", justificava.

A esposa Esterzinha Monte Verde e aos filhos William, Paulo e David entregou a direção efetiva dos negó-

cios do Grupo, hoje com as empresas Monte Verde Comércio e Indústria S.A. e Predial Monte Verde Ltda. Dedicou-se agora a polir as virtudes que cultivou por toda a vida, sob um grande preceito: servir ao próximo. "A felicidade, ou se compartilha ou se perde, pois ninguém pode ser feliz sozinho". Outra de suas máximas: "O essencial é sermos capazes de tolerar as faltas alheias e reprimir as nossas". Militante da Logosofia, segue com rigor os padrões morais da filosofia que coloca o amor acima de tudo: honestidade, pureza, altruísmo, compreensão e amor.

Entre os títulos que, modesto, aceitou por insistência de amigos, podem ser destacados: diploma de Pioneiro de Brasília; Cidadão Cuabano; Cidadão Paraense; Cidadão de Itabuna; Amigo dos Bombeiros do DF; Benemérito do Projeto Marechal Rondon; Medalha de Honra ao Mérito outorgada pela classe operária do Rio de Janeiro (sindicato classista); Empresário destaque em 1.984. Dedicado a inúmeras ações sociais e culturais, Monte Verde compartilha seu altruísmo com um otimismo inigualável: "Não me considero um benemérito, mas um beneficiado." O fato de ser um octogenário, não o entristece nem o aflige pois é grato ao Supremo Criador do Universo por poder no dia 3 de abril desfrutar com amigos e familiares mais uma plenitude do seu vigor e entusiasmo.

Para nossa alegria e felicidade almejamos fervorosamente que 3 de abril assinale uma recordação fecunda, ativa e positiva para o triunfo harmônico e a prosperidade da nossa gente.